

150 anos da Medalha

Milagrosa

1830
1980



"FAÇA CUNHAR
UMA MEDALHA
CONFORME
ESTE MODELO.
AS PESSOAS
QUE A TROXEREM
AO PESÇOÇO
E A USAREM
COM CONFIANÇA
RECEBERÃO
MUITAS GRAÇAS".

PALAVRAS DE NOSSA SENHORA
A SANTA CATARINA DE LABOURÉ
27.11.1830

Estã fazendo 150 anos que Nossa Senhora apareceu a Santa Catarina de Labouré e mandou que se fizesse cunhar uma medalha ao modelo da a parição. A Santíssima Virgem prometeu que aqueles que a usassem no pesçoço receberiam muitas graças, graças estas que seriam mais abundantes se a Medalha fosse usada com confiança. Que este número de "O Desbravador" sirva para espalhar entre os nossos leitores a devoção à Medalha Milagrosa e que esta devoção seja para eles um manacial de graças extraordinárias.

(PÁGINA 11)

Escrevem os leitores

...Lendo "O Desbravador", lembro-me das grandes lutas de imprensa contra imprensa empreendidas por São João Bosco. A sede de ver Deus glorificar o amor à ordem, a virtude e a execração do mal... Que a SSma Virgem abra com Seu Manto Virginal e derrame em vossas almas um amor íntegro à Santa Igreja...

ELIZABETH TITONELLI
MIRACEMA-RIO DE JANEIRO

...O jornalzinho é maravilhoso, ele trás palavras que na minha opinião toda a humanidade deveria ouvir... A insatisfação que existe dentro de cada um é a falta de Deus...

GILBERTO S. MORAIS
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...Poderei ser o representante deste jornal aqui em Teresina...

CANDIDO COELHO NETO
TERESINA-PIAUI

...Peço a Nossa Senhora que abençoe este trabalho...

LENICE BARRETO NUNES
GUAÇUÍ-ESPIRITO SANTO

...Li, refleti, analizei e conclui que havia algo que precisamos. Enfim gostei muito. Estou feliz em saber que há alguém neste mundo conturbado se preocupando em fazer o bem, ensinando a verdade aos jovens e nos estimulando, encorajando a lutar por um verdadeiro ideal. Que Nossa Senhora continue derramando suas bênçãos a esta valiosa equipe...

AMÉLIA MACHADO OLIVEIRA
BOM JESUS DE ITABAPOANA-
RIO DE JANEIRO

...Li o jornalzinho e admirei-o ser um órgão estudantil... Estudo Teologia e sou catequista, ficaria agradecido em obter o jornal mensalmente...

PAUL LEONARD HENDRICKS
PORTO ALEGRE-RIO GRANDE DO SUL

...Nunca tinha visto um jornal como esse, e achei-o muito interessante...

MARCELO FERNANDES COSTA
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...Gostaria de receber o jornal "O Desbravador" todos os meses...

TATIANA DA COSTA E SILVA
RIO DE JANEIRO-RIO DE JANEIRO

...Achei muito instrutivo e proveitoso para mim...

CARLOS EDUARDO LOPES MAESTRI
PORTO ALEGRE-RIO GRANDE DO SUL

...Após ter contato com "O Desbravador" eu passei a viver com Cristo e a me entrosar cada vez mais dentro da Religião...

CONCEIÇÃO APARECIDA O. LOPES
MOSSORÓ-RIO GRANDE DO NORTE

...Este é mais um caminho para que os jovens cheguem até Deus. Sei que através desta edição vocês querem revelar o caminho certo para os jovens de hoje, que o caminho deles não é o dos vícios, festas, drogas etc... Pois se este caminho eles seguiam nunca serão felizes...

JADSON BARROS NEVES
GUARATÁ-GOÍAS

...Escrevo pedindo se possível for enviarem-me os números anteriores, para que eu possa fazer uma coleção desse valioso jornal...

JULIO C. SILVA
CAMPOS-RIO DE JANEIRO

EDITORIAL

Nos primeiros tempos de sua história, o Brasil foi chamado de Terra de Santa Cruz; Outrossim os descobridores, que traziam em suas naus a Santa Cruz, viram em nosso céu o Cruzeiro do Sul.

Tudo isso mostra que o Brasil é um país de vocação grandiosamente católica. Somos hoje o maior país católico do globo.

Mas, estamos nós, os brasileiros, sendo fiéis a tantos favores da providência. Quantos habitantes de nossa terra são realmente católicos?

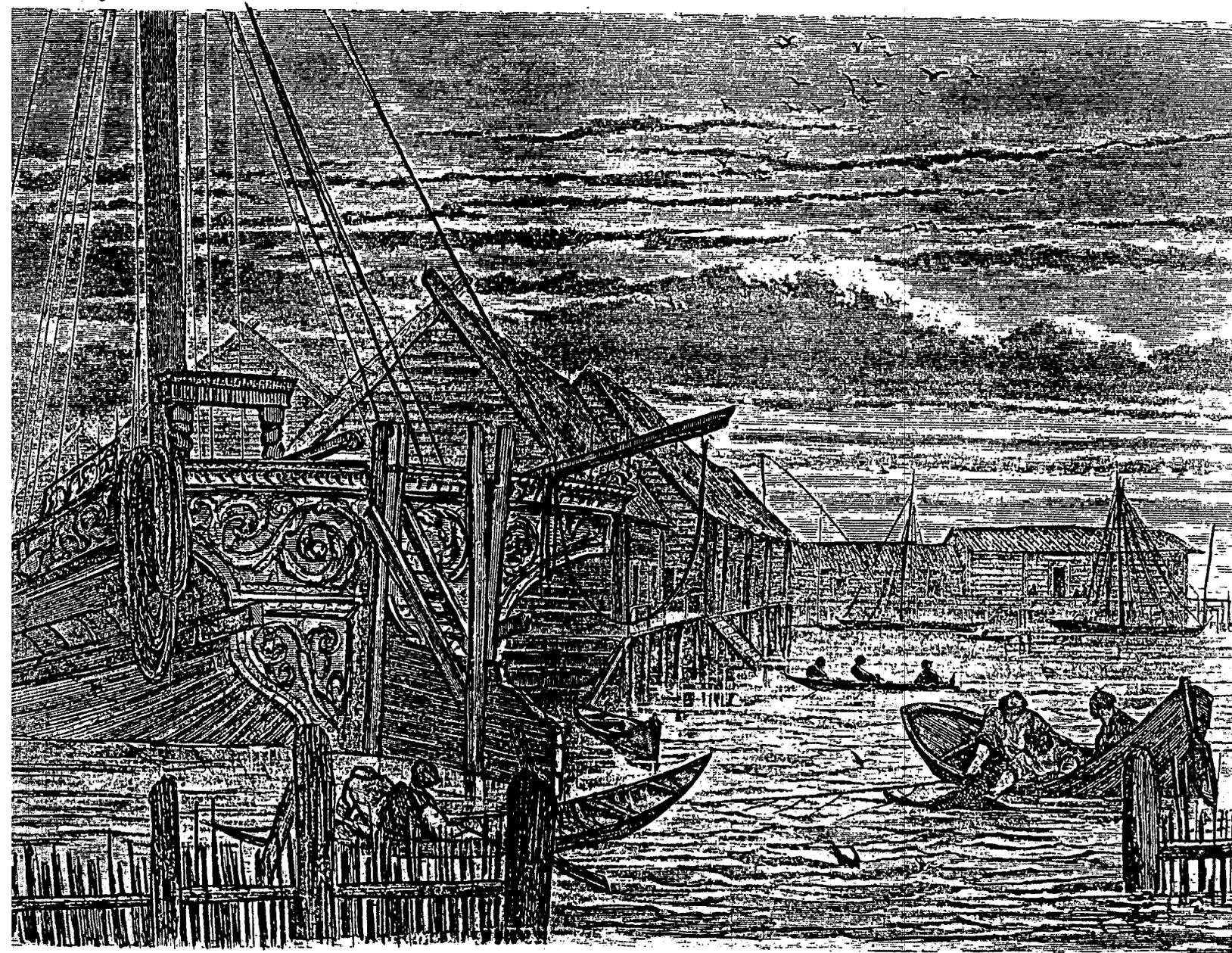
Infelizmente, hoje, no Brasil muitos abandonaram a fé de seus antepassados e filiaram-se a seitas de várias espécies. Introduziram-se algumas leis (por exemplo o divórcio), que contrariam a nossa santa reli-

gião. Tudo isso, sem se falar dos milhões de católicos que não vivem como tal.

Cooperar para que o Brasil seja verdadeiramente a Terra de Santa Cruz foi um dos objetivos que a equipe de jovens de "O Desbravador" se propôs ao lançarmos o nosso jornal.

Muitos de nossos leitores, pelas cartas que recebemos, resolveram apoiar a nossa luta. Ótimo. Outros se dispuseram a nos ajudar de várias formas.

Tudo isso nos anima e nos alega. Melhor será, porém, quando virmos você leitor, você leitora trabalhando com denodo para levar ao Brasil e ao mundo a Cruz de Nosso Senhor.



"SEJA TEU ÚNICO CUIDADO TRATAR DE TUA SALVAÇÃO, E DAS COISAS DE DEUS"
(IMITAÇÃO DE CRISTO)

NÃO SERÁ UM

AVISO ?

De repente, o pavor se apoderou dos povos. Primeiramente foi um tremendo terremoto ocorrido na Argélia. Depois um tremor de terra em Fortaleza e outras partes do Brasil -sim do nosso país. Depois o pavoroso terremoto ocorrido na Itália, onde morreram milhares de pessoas e outras milhares ficaram feridas ou desabrigadas.

Quando escrevemos estas linhas nos vem a notícia que teria havido tremores de terra nos Estados Unidos.

Diante de tudo isso nós nos indagamos se não haveria relação entre estes fenômenos e a decadência geral em que se encontra a humanidade. Nos ficamos a pensar se tóxicos, abortos, imoralidades, ganância, decadência da juventude, enfim mil ofensas a Deus que a cada dia se fazem não seriam o motivo dos fatos acima descritos.

Se até um fio de cabelo não cai de nossa cabeça sem que Deus o permita, não haveria relação entre aquelas catástrofes e a atuação da Divina Providência?

Mais ainda nós pensamos se não seriam estes fatos um aviso para a humanidade para que ela se emende de seus erros e pecados, sob pena de ocorrerem outros fatos mais devastadores e aniquilantes do que estes de que estamos falando.

De uma coisa nós estamos certos: que ninguém ou quase ninguém deu muita importância a estes fatos. E mais certos ainda estamos que pouquíssimas pessoas no mundo resolveram a partir das catástrofes mudar de vida e fazer séria penitência de seus pecados.

Como prova disso eu vejo neste sábado em que escrevo estas linhas, tantos jovens estarem nas mesmas diversões pecaminosas habituais, e por outro lado não ver sinais vizíveis de conversão total e sincera nas pessoas.

Em La Sallite Nossa Senhora chorou, em 1858 em Lourdes Ela pediu penitência, e em Fátima em 1917 A Mãe de Deus ficou triste. Em Siracusa na Itália(1953) e Nova Orleans, Estados Unidos(1972) Imagens Milagrosas de Maria Santíssima verteram lágrimas. Não seriam avisos de terríveis castigos para a humanidade?

Agora ocorrem fenômenos terríveis e todos em curto espaço de tempo.

Não daremos conclusões mas deixaremos que o amigo leitor as tire e pense muito em tudo que dissermos.

P. S.

EM TEMPO: O PRESENTE ARTIGO JÁ ESTAVA TERMINADO QUANDO SOUBEMOS TER HAVIDO TREMORES DE TERRA NA VENEZUELA E NA COLÔMBIA.

MARAVILHAS DAS TRÊS AVE - MARIAS

Foi na guerra da Espanha. O protagonista chamava-se Jaime e estava lutando na Legião Estrangeira. Teria uns 35 anos e dava a impressão de ser muito culto e educado. Desde o primeiro momento deu a entender que ele não foi para a Legião apenas para lutar e sim para morrer...

A sua atitude religiosa surpreendia mesmo. Falava frequentemente com o padre; seus costumes eram austeros. Seus companheiros viam como toda a noite ele rezava, porém nunca se confessou nem nos momentos mais desesperados. Nas suas conversas manifestava-se ateu convicto, embora respeitoso.

Quando alguém lhe perguntava, porque é que ele rezava, se não tinha fé, respondia: "Empenhei a minha palavra e eu sempre cumpro as minhas palavras".

Um dia entrou em combate e uma bala acabou com sua vida. Morreu na hora!

O capelão aproveitando um descanso, falou aos seus colegas e descobriu o véu que cobria a vida toda de Jaime.

Ele pertencia a uma família muito distinta. Jovem, entrou no seminário e lá manifestou uma inteligência e virtude fora do comum. Passaram os anos... Jaime não foi prudente nas leituras. Ele perdeu a fé e teve que sair da Congregação religiosa.

Pouco depois sua mãe estava para morrer. Chamou junto de si seu filho e lhe disse:

— "Jaime, meu filho, eu quero pedir-te uma coisa. Reza, sempre, diariamente, três Ave Marias." Jaime titubeou; afinal, com voz embargada de emoção, chorando, disse:

"Sim, mãe eu te prometo... eu te prometo."

A mãe morreu. Os dias passavam. A inquietação e o vazio reinavam no coração de Jaime. A vida para ele não tinha sentido; era um martírio. Decidiu, então, dar seu nome à Legião Estrangeira à procura da morte.

Nas minhas conversas com ele, diz o capelão, insisti muitas vezes para que se confessasse. Sua resposta, porém, era sempre a mesma: "padre, eu gostaria de crer... mas não posso".

Quando ele me falou da promessa que tinha feito para sua mãe, eu fiquei tranqüilo. Estava convencido de que Nossa Senhora não permitiria sua condenação. E assim foi mesmo.

Ontem à noite, um legionário batia na minha porta. Era Jaime. Ele estava impressionado. Apenas me disse isto: "Padre, eu sinto que a minha morte se aproxima. Eu venho me confessar"... As TRÊS AVE MARIAS o tinham salvo.



O DESBRAVADOR

ORGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LÁZARO BRANCO

PAGINAÇÃO:
MIHAÍLO MILLAN ZLATKOVIC

REDAÇÃO:
SAVIO FERNANDES BEZERRA

EDMILSON MARTINS

MAURO TAKESHI ENDO

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA BENJAMIM DE OLIVEIRA, 57
03006-BRÁS-SÃO PAULO SP

AJUDANTE DE MONTAGEM:
JOÃO BOSCO DE CASTRO

EXPEDIÇÃO:
CHEFIA: WALMIR DE CASTRO

AJUDANTES:
OSMAR CIRILO DA SILVA

SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

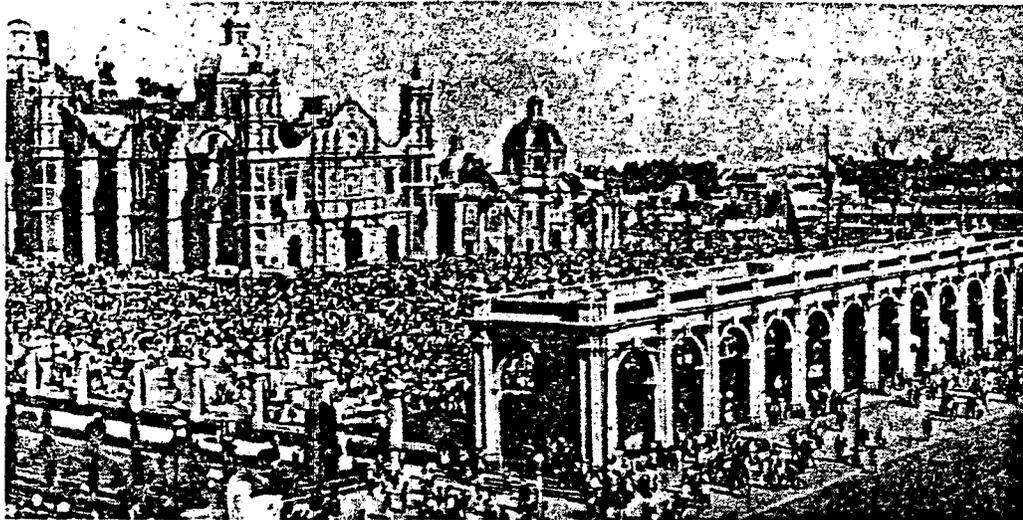
MARIA DO CARMO RUFINO

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"DEUS É TÃO AMÁVEL QUANDO NOS AFLIGE COMO QUANDO NOS CONSOLA"
(SÃO FRANCISCO DE SALES)

ESTANISLAU DO CARMO

Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina



GUADALUPE — O Santuário mariano mais visitado do mundo

Hoje é a festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, solenemente proclamada, em agosto de 1910, pelo papa São Pio X.

Na oitava da festa da Imaculada Conceição, em 1531 — 10 anos após a conquista do México, Nossa Senhora apareceu ao índio Juan Diego, mantendo com ele um diálogo cheio de misericórdia e comovente ternura. Foi a primeira e certamente das mais significativas intervenções da Mãe de Deus aos povos do novo mundo.

Daremos hoje um simples relato das aparições, extraído do livro do pe. Lauro Loz Beltran, "La Protohistoria Guadalupeña" (Editorial JUS, México, 1966). Na próxima segunda-feira, Deo volente, veremos os milagres de Guadalupe.

PRIMEIRA APARIÇÃO

Na manhã do dia 9 de dezembro de 1531, Juan Diego dirigia-se de sua aldeia para a cidade do México na época, Tlatilolco, para receber instrução religiosa, quando ouviu, vindos da montanha de Tepeyacac, cantos de vários pássaros que sobrepujavam a melodia dos mais lindos e suaves conhecidos na região. Imaginou, por instantes, estar no paraíso terrestre, ou no céu... De repente se faz silêncio e ele ouviu distintamente: "Juanito, Juan Dieguito".

O índio, uma dessas figuras extremamente ingênuas e candidas, sem o menor temor, corre para o local de onde provinha a voz e depara-se com uma Senhora de sobrenatural grandeza.

Ela lhe diz: "Juanito, o menor de meus filhos, para onde vais?"

Juan Diego responde de joelhos: "Senhora, e menina minha, tenho que ir à tua casa de México Tlatilolco, aprender as coisas divinas que nos ensinam nossos sacerdotes, delegados de nosso Senhor".

Ela, com as palavras as mais carinhosas, faz conhecer sua santa vontade. "Saibas, tu o menor de meus filhos, que sou a Sempre Virgem Santa Maria, Mãe do verdadeiro Deus por quem se vive, Senhor do céu e da terra. Desejo vivamente que se construa aqui, em minha honra, um templo para nele mostrar e dar todo meu amor, compaixão, auxílio e defesa, pois sou vossa piedosa mãe, a ti, a todos os moradores desta terra e aos demais que me amem, invoquem e confiem em mim; ouvir ali seus lamentos e remediar todas suas misérias, penas e dores".

Por ordem da Senhora do Céu, Juan Diego procura o bispo D. Zumarraga, e lhe expõe tudo que viu, ouviu e admirou, e pede insistentemente a construção da igreja. O bispo não lhe dá muito crédito e manda voltar noutra ocasião, que examinará melhor sua causa.

SEGUNDA APARIÇÃO

No mesmo dia o vidente volta ao local da aparição, entre 17 e 18 horas aproximadamente da Senhora, que o aguardava, relata o resultado da entrevista. Compreende que sua condição de "gente miuda" não impressionava o Prelado, suplica à Senhora que escolha para

transmitir sua mensagem "algum dos principais, conhecido, respeitado e estimado".

Mas a Santíssima Virgem quer que sua vontade se cumpra por meio dele e o manda falar ao bispo novamente: "Diga-lhe - ordena a Senhora - que eu em pessoa, a Sempre Virgem Santa Maria, Mãe de Deus, te envia".

No dia seguinte, domingo, o vidente dirigiu-se bem cedo a Tlatilolco e, após a Santa Missa, procurou o bispo, ajoelhou-se a seus pés e entre lágrimas expôs o mandado da Imaculada. O bispo, depois de longo interrogatório, diz que só poderá acreditar que era a Senhora do Céu que o enviava, mediante um sinal.

TERCEIRA E QUARTA APARIÇÕES

Na tarde do mesmo domingo, Juan Diego transmite à Santíssima Virgem a resposta do bispo, a qual promete dar no dia seguinte o sinal pedido.

Na segunda-feira Juan Diego não voltou para pegar o sinal, pois quando chegou a sua casa encontrou seu tio, com o qual vivia, gravemente enfermo e se pôs a cuidar dele. Na madrugada da terça-feira, seu tio, sentindo aproximar-se a morte, pediu-lhe que fosse a Tlatilolco chamar um sacerdote.

Passando pelo Tepeyacac procurou desviar um pouco o caminho para não encontrar a Senhora, pois tinha pressa... Mas Ela o chama, lembra-lhe a missão que tem e assegura que, naquele momento, seu tio já estava curado. (Confirmou-se depois que Nossa Senhora aparecera e essa mesma hora

ao tio Juan Bernardino, curou-o de sua enfermidade e revelou-lhe o que se passava com Juan Diego. Esta é considerada a 5.ª aparição de Guadalupe).

Consolado, Juan Diego pôs-se a disposição para levar o sinal ao bispo. A Senhora do Céu ordena-lhe que suba ao cimo do morro e recolha as flores que encontrar e traga a sua presença. Era pleno inverno, e no alto do morro só dá espinhos... Mas o vidente não titubeia. Corre para o local indicado e encontra abundante variedade de rosas de Castela, cobertas pelo orvalho da noite e exalando agradável perfume. Corta-as, enche delas o seu manto e as leva para a Senhora, que as ajeita bem no manto e manda levá-las ao bispo.

Chegando ao palácio, Juan Diego teve grande dificuldade para falar com o bispo e fizeram "o importuno índio" esperar várias horas. Por fim, os criados resolvem perguntar o que trazia no regaço. Informados de que eram rosas para o sr. bispo, ficaram admirados e resolveram anunciá-lo a d. Zumárraga, que, intuindo ser o sinal, mandou-o vir logo à sua presença.

O vidente ajoelhou-se respeitosamente diante do Prelado, narrou as duas últimas aparições e como encontrou milagrosamente as rosas no alto do morro. Assim que abriu o manto, para entregar as rosas, surgiu nele estampada, de repente, a Imagem da Sempre Virgem Santa Maria, Mãe de Deus, tal como havia aparecido em Tepeyacac.

O bispo e todos os que o rodeavam admiraram, de joelhos, a sagrada imagem. O Prelado chorou de tristeza e pediu perdão à Virgem por não ter executado logo sua vontade e seu mandato.

Juan Diego permaneceu mais um dia na casa do bispo e, no dia seguinte, foi com ele e grande séquito até o local em que a Senhora do Céu pediu se construísse uma igreja. Foi logo edificada uma capela para abrigar o manto. Mais tarde, foram construídos templos cada vez maiores, condominando com a imponente Basílica de 1709. Guadalupe tornou-se o santuário mariano mais visitado do mundo. Incomparavelmente mais que Lourdes, em França, Fátima, em Portugal, e Aparecida, no Brasil.

Os milagres de Guadalupe



Em 1531, Nossa Senhora apareceu a um índio mexicano, Juan Diego, deixando milagrosamente estampada a sua imagem no manto do vidente. No século XX foi feita uma descoberta impressionante: ampliações fotográficas revelaram a presença de uma figura humana nos olhos da sagrada imagem, mais nitida no olho direito que no esquerdo. Essa figura coincide com a dos mais antigos quadros de Juan Diego, cujo quinto centenário de nascimento comemora-se este ano.

As aparições de Nossa Senhora em Guadalupe produziram um dos maiores movimentos de conversão que se conhece na História da Igreja: em apenas 7 anos, 8 milhões de almas abraçaram a fé católica, ou seja, toda a população indígena do México, atual sul dos Estados Unidos e Guatemala.

A capela construída no local indicado pela Virgem, foi inaugurada no dia 26 de dezembro de 1531, e Juan Diego encarregado de sua guarda. O vidente passava todos os dias, até sua morte, contando as aparições para os milhares de índios que acorriam continuamente de toda parte. Havia certas ocasiões em que foram batizados vinte mil índios por dia... Era preciso apoiar os braços dos sacerdotes, que não davam conta da tarefa sobre-humana.

PAPANTZIN

A conversão do México teve uma preparação remota. Pouco antes da chegada de Cortez, os astecas de Tlatelolco eram governados pela princesa viúva Papantzin, irmã de Montezuma II. Em 1509, sofreu ela grave enfermidade e entrou em estado de coma. Dada como morta, foi enterrada nos jardins do palácio. Algumas horas depois recobrou a consciência e seus gritos foram ouvidos pelos servos, que a desenterraram. Contou então um sonho muito estranho, no qual ela fora levada às margens de um grande oceano por um ser alado com rosto de homem (anjo) que lhe disse: "Olha para o mar". Enquanto olhava, começaram a surgir navios com velas enormes marcadas por cruzes negras. O anjo explicou que esses navios traziam homens que iam conquistar sua nação e trazer o conhecimento do verdadeiro Deus... Quando Cortez chegou, em 1521, ela imediatamente os

reconheceu, recebendo o batismo em 1525.

O NOME DA VIRGEM

Apesar da visão de Papantzin poucos índios abraçaram a Religião Católica. Dez anos depois da conquista do México havia um certo clima de pacificação, apenas aparente. Na realidade, os astecas estavam planejando uma grande revolução para exterminar todos os espanhóis e principalmente os missionários. Os índios eram muito mais numerosos e mais fortes.

Foi a aparição de Nossa Senhora que destez completamente o clima de ódio existente entre os índios contra os conquistadores. Iniciou um movimento de conversão em massa e a revolução que estava sendo preparada não se deu.

Os símbolos de que se serviu a Mãe de Deus calou fundo naquelas almas. No manto de Juan Diego apareceu a imagem da Imaculada Conceição, que esmagou a cabeça da serpente.

Ora, o principal deus dos astecas era KUEZALCOATIL, a serpente de pedra, para o qual ofereciam sacrifícios humanos. No alto de uma pirâmide, por cujos degraus se subia 100, 200 metros, estediavam a vítima sobre uma pedra ábria e o peito e arrancavam o coração para oferecê-lo à divindade. Havia ocasiões em que se imolavam milhares de vítimas e o sangue escorria pelas centenas de degraus, cobrindo toda a pirâmide e chegando até o chão. Sacrificavam cerca de 20 mil pessoas por ano, só na cidade do México.

Nossa Senhora esmagou a cabeça da serpente. Desde então cessaram os sacrifícios humanos.

O nome da Virgem foi também muito simbólico. Guadalupe é o que os espanhóis entenderam e difundiram. Hoje há estudos que não deixam



Na foto, a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, milagrosamente estampada no manto do índio Juan Diego. O corpo, que tem 1,30 metros de altura, parece ser muito maior do que realmente é, quando visto à distância, por causa de uma propriedade da divina pintura, que faz refletir de modo especial a luz incidente. O rosto é de uma bela jovem, morena, as maçãs rosadas e os olhos voltados para baixo, mas tão vivos, que a expectativa é de que se movam a qualquer momento. Seu cabelo é castanho escuro. O manto que val da cabeça aos pés, é esverdeado claro. Para os índios mexicanos esta cor era de divindade. Tem 48 estrelas de 8 pontas, significando o batismo e a regeneração. A fimbria é de ouro, simbolizando a realeza.

margem a dúvida. Helen Behrens, uma das maiores especialistas no assunto, analisando textos originais dos índios que datam da época das aparições, concluiu que a Mãe de Deus se apresentou com a palavra TE QUATLA LUPE, que significam "Aquele que esmaga a serpente de pedra".

Os índios compreenderam e se converteram...

Outro símbolo: no manto Ela aparece escondendo o sol. Ou seja, Ela era mais poderosa que o astro-rei, adorado como divindade.

Prendendo a túnica na altura do pescoço, está um broche, marcado pela cruz. Os índios logo se lembraram dos missionários, que usavam a Cruz.

O MANTO

Logo após a inauguração da capela começaram os prodígios e milagres. No próprio dia da inauguração a ressurreição de

um índio. Mas impressiona sobretudo o grande número de conversões, das mais radicais: os índios abandonaram completamente a idolatria, os sacrifícios humanos, a poligamia.

Detenhamo-nos, porém, na análise desse prodígio que é o próprio manto, o "sinal" da Mãe de Deus.

A "tímba", ou toga de Juan Diego era feita de arjate, fibra vegetal muito comum no México. A duração desse tecido não ultrapassa aos 20 anos. Por ser a fibra muito fraca, ele se desfaz nesse tempo. Ora, o manto de Juan Diego, que já era velho por ocasião do milagre, existe há 433 anos e está em perfeito estado.

Acrescente-se a isso que até 1.647, quando se colocou o

manto dentro de um cristal, não havia qualquer proteção; estando exposto ao ar livre. Mais ainda: os milhares de índios faziam questão de tocá-lo com as mãos.

Também extraordinário é o que se refere à pintura. Como o tecido é muito primitivo e grosseiro, seria impossível, segundo os técnicos, fazer uma pintura sem passar um produto químico especial para nele fixar a tinta. Os exames atestam a ausência desse preparado.

Depois de 443 anos a pintura se conserva perfeita. Não descolorou, a tonalidade é a mesma de sempre.

Ainda segundo os estudiosos, as roupas e o próprio aspecto da imagem são tipicamente de moças judias da época de Nossa Senhora. Os índios não poderiam ter inventado.

O grande especialista em pinturas, Coley Taylor, um ateu que se converteu estudando o manto, concluiu ser impossível a mãos humanas pintar uma expressão tão delicada com tão pouca tinta. Levanta até a dúvida sobre se o material usado foi tinta ou outro desconhecido.

Diante do manto sente-se muito a presença de Nossa Senhora. Tem-se a impressão de estar diante de uma pessoa viva. Particularmente os olhos são perfeitos, parecem ter vida.

Essa imagem difere ainda do comum dos quadros quanto a outro ponto. Quando se aproxima de uma pintura qualquer, aparecem os detalhes, ficam mais nítidos. Com o de Guadalupe não: quanto mais de perto se vê a perfeição de seus detalhes, não aumenta.

Outro fenômeno que intriga os observadores é a "mudança de tamanho". Ao se entrar na Basílica, o quadro assoma em toda a sua grandeza no meio da nave, e diminui ao "normal" quando se aproxima dele.

OS OLHOS DA VIRGEM

A descoberta mais significativa foi feita em nosso século, com os recursos fotográficos. Examinando os negativos ampliados do rosto de Nossa Senhora, notou-se que havia uma imagem refletida na pupila. Era Juan Diego...

A primeira constatação deu-se em 1929, mas o milagre só foi divulgado a 11 de dezembro de 1955.

Os mais famosos oculistas, após acurados estudos sobre os olhos, declararam que as imagens refletidas na córnea estão exatamente como ocorrem no olho humano. Ou seja, levemente distorcidas, devido à curvatura da córnea. Concluamos com a narração de um outro milagre.

Por ocasião da guerra civil no México, durante o governo Calles, os comunistas quiseram eliminar o culto católico. Para isso fecharam a maioria das igrejas. Em Guadalupe não osaram tocar. Entretanto, um agitador anarquista levou uma bomba de alto teor explosivo envolta por um "bouquet" de flores e a colocou bem debaixo da imagem. Com a explosão, todos os vitrais da igreja se quebraram, vários bancos e peças de mármore foram destruídos. Com a imagem não aconteceu absolutamente nada. O cristal que a protegia não sofreu o menor arranhão. Em reparação ao sacrilego atentado houve uma gigantesca concentração católica em Guadalupe, e os comunistas não osaram tomar qualquer medida contra o templo sagrado.

"Mudo ou Não Mudo?"

Nosso Senhor Jesus Cristo morreu na cruz por mim e eu dou pouca importância a este fato. Será que mudo ou não mudo de vida?

Nossa Senhora está triste por minha culpa e eu pouco faço para enxugar Suas lágrimas. Mas, ainda não sei, mudo ou não mudo?

Muitos homens derramaram seu sangue por amor a Jesus Cristo e eu não suporto aguentar nenhuma dorzinha por amor a Deus. Mudo ou não?

O mundo está cheio de coisas que não prestam. E eu em vez de combater-las as apoio. O que fazer, mudar ou calar-me?

Em todos os cantos tantas imoralidades. E eu não as detesto como devia. Mas...

As mãs amizadas me levam para a perdição. E eu não procuro levantar-me contra elas. Mas...o que fazer? Sou tão fraco, não consigo.

PARA VOCE JOVEM QUE MEDITA SOBRE TUDO ISSO E QUER MUDAR DE VIDA, UM CONSELHO: ORAE, ORAE, ORAE, EIS AI A SOLUÇÃO, EIS AI O SUSTENTO DOS FRACOS, EIS AI O GRANDE MEIO DE SALVAÇÃO.



As Frustrações de um Velho

Imaginemos um velho, sentado em um bar. Está sozinho, triste e pensativo. Sua roupa remendada, sua pele enrugada não demonstram o que ele foi.

Ele foi na sua juventude o "boy" de sua época. Queria divertir-se, gozar a vida, ter um carro último tipo, usar as melhores roupas, etc.

Hoje tudo isso passou. Tudo aquilo por que ele vivia se foi. Os companheiros de mocidade já morreram. Seu dinheiro, com a vida que levava, se foi. A saúde piora dia a dia. E, no seu interior, ficou o amargor da

frustração e a desilusão de ver juventude, saúde, capacidades, dons naturais usados tão bestamente.

Meu caro jovem um dia talvez você também será velho e talvez também tenha a desilusão de ver que sua vida foi inútil e tola. Ainda há tempo de mudar. Ainda é hora de encaminhar sua vida para um ideal de fé.

Se você assim proceder tenha a certeza que na sua velhice - se você a ela chegar - poderá dizer como São Paulo: "Combati o bom combate, terminei minha corrida, mantive a fé".





Pense Bem

Lembra-te, ó homem, que és pó e a pó volverás. Sim, pensa bem!

1) *Tu morrerás.* Cada ano morrem cêrca de 45 milhões de pessoas, cada dia 144 mil, cada minuto 100; isto quer dizer que cada vez que respiramos, quatro almas vão para o céu ou para o inferno. Coisa formidável!

Tu também morrerás. A sentença está dada e irrevogavelmente. Foge quanto quiseres de todo perigo, usa os alimentos mais sãos, procura o clima mais sadio, consulta os facultativos mais hábeis: não escaparás.

2) *Que é morrer?* E' abandonar tudo: bens, honras, prazeres, parentes, amigos. Estás apegado às criaturas? A morte te arranca tudo, pedaço por pedaço, tudo, até a roupa do corpo. Morrer é mais que abandonar tudo; é

(Os dados estatísticos contidos no presente artigo não estão atualizados. Eles tem mais de vinte anos. O presente artigo é tirado do livro "A Contrição perfeita")

ser abandonado. O corpo, feito cadáver, (palavra que quer dizer "carne dada aos vermes" CARO DATA VERMIBUS) será atirado ao fundo de uma cova. Morrer é principalmente comparecer diante do tribunal de Deus, para prestar contas de tóda a vida, e ser julgado digno ou de ódio ou de amor eterno.

3) *Quando morrerás?* Ainda um pouco de tempo e a morte te surpreenderá como um ladrão, quando menos esperares. Ainda um pouco de tempo, e passará a possibilidade de te arrependeres e de fazeres penitência.

4) *A morte fixará a tua sorte eterna* no céu ou no inferno, pois, não há outro lugar para onde ir. Pecador, não te iludas: passa a vida no pecado mortal e esperar converter-te na hora da morte, só é possível com um milagre da misericórdia de Deus. Em geral, o homem morre como vive; a árvore cai o para o lado para o qual pende enquanto está viva. O homem colhe na morte o que semela durante a vida. Quem semela o pecado durante tóda a vida, na hora da morte colherá o fruto do pecado: uma morte péssima, diz a Sag. Escritura.

Prepara-te, pois, para a morte; ou melhor, está sempre pronto para morrer, vivendo na graça de Deus.

Fujamos do pecado mortal como se fuge à vista de uma cobra, conforme fala o Espírito Santo. E se — ou por fraqueza da carne, ou pela sedução do mundo, ou pela perseguição do demônio — suceder cairmos em falta grave, quanto antes procuremos o perdão no tribunal da penitência.

A 10 de março de 1615, em Glasgow, o ilustre missionário jesuíta, São João Ogilvie, subia ao cadafalso. Ia expiar com o suplício da forca, o "crime" de ter pregado o evangelho.

Nessa hora suprema, de pé, em cima do estrado donde dominava vários milhares de espectadores, querendo deixar-lhes uma lembrança e, simultaneamente, um penhor daquela fé por que se sentia feliz em morrer, pegou no único objeto que lhe restava, um terço, e arremessou-o com força para o meio da multidão. Ora, aconteceu que o terço foi bater em cheio no peito de um rapaz húngaro, calvinista, João de Heckersdorff, que fazia viagens de estudo e recreio e nesse dia se encontrava casualmente em Glasgow. Ele ficou profundamente emocionado. A lembrança daquele terço perseguiu-o em toda parte, até o dia em que abjurou a heresia em Roma, aos pés do Santo Padre. Disse inúmeras vezes, até morrer, que atribuía ao terço a sua conversão.

O Terço de

São João Ogilvie

"O ROSÁRIO É A ARMA QUE NINGUÉM RESISTE, NEM O INDIFERENTE NEM O ATEU"
(SÃO LUIS MARIA GIGNOM (SÃO LUIS MARIA GRIGNON DE MONTFORT))

2345-Nx/7

Talvez algum leitor estranhe o título deste artigo, ou julgue que cometemos algum erro gráfico. Não. Isto é exatamente o que são muitos jovens nos dias de hoje: um número na multidão.

Poucos são aqueles que tem personalidade atualmente. Poucos respeitam os valores morais. Quase ninguém segue a sua consciência.

Nesta conturbada época em que vivemos, nós assistimos a uma despersonalização total. Surge uma moda ridícula e muitos a atacam... amanhã estes muitos a estão seguindo; Aparece um ritmo "musical" que mais lembra um hospício de loucos ou o uivar de uma alcateia de lobos. Tantos atacam mas logo depois estes tantos compram discos ou fitas contendo estas "músicas"; Alguém vai a uma exposição de "arte" moderna, acha no seu íntimo aquelas "pinturas" ridículas, porém quando alguém lhe pergunta o que achou delas ele diz: "genial", apenas para não ser diferente, ainda que o fato de ser diferente significasse estar certo.

Não prolongaremos a enumeração de exemplos de falta de personalidade. Apenas diremos que gostaríamos de saber que ainda existem jovens que não seguem o mundo, as opiniões erradas, enfim, nós gostaríamos de encontrar jovens que só procuram agradar a Deus ainda que com isso desagradem aos homens.

E, para encerrar eu perguntaria a você que está lendo este artigo o que voce pretende ser um ser humano ou um simples número?



2345-NX/3



2345-NX/4



2345-NX/5



2345-NX/6

O "DESBRAVADOR"

Pede Auxílio

Desde o primeiro número de "O Desbravador" temos enviado a inúmeros pontos de nosso território o nosso boletim em caráter gratuito. Continuaremos a fazê-lo com a Graça de Deus, Nosso Senhor, Visamos atingir o maior número de jovens possível e lhes mostrar caminhos seguros.

Para podermos continuar com nosso trabalho e ampliá-lo estamos, entre tanto necessitando de auxílio. Se o leitor quiser, nós agradeceríamos o envio de qualquer quantia que fosse para podermos ampliar os leitores.

"TODAS AS VEZES QUE O HOMEM DESEJA DESORDENADAMENTE ALGUMA COISA; LOGO PERDE O SOSSEGO"
(IMITAÇÃO DE CRISTO)

A VISÃO DA MEDALHA MILAGROSA

Irmã Catarina Labouré assim continua, em seu manuscrito, a descrição do que viu no dia 27 de novembro de 1830:

"A Santíssima Virgem, de estatura média, estava de pé, vestida de branco (...) com um véu branco que lhe cobria a cabeça e descia de cada lado até em baixo. Sob o véu, vi os cabelos lisos repartidos ao meio e por cima uma renda de mais ou menos três centímetros de altura, sem franzido, isto é, apoiada ligeiramente sobre os cabelos. O rosto bastante descoberto, bem descoberto mesmo, os pés apoiados sobre uma esfera, quer dizer, uma metade de esfera, ou ao menos não me pareceu senão metade, e depois tendo uma esfera de ouro nas mãos, que representava o globo."

A Santa descreve ainda, em sua linguagem simples, a postura da Virgem Imaculada, cujo rosto "era magnificamente belo". Acrescenta que não saberia mesmo descrevê-lo, para notar, em seguida os anéis cravejados de pedras preciosas, que ornavam os dedos da celestial Senhora, dos quais partiam raios de beleza indescritível. "Partiam das pedras maiores os mais belos raios, sempre alargando para baixo", observa a Vidente.

Quando a Santíssima Virgem dirigiu a palavra a Catarina Labouré, a religiosa não encontrou palavras para descrever os sentimentos de júbilo e gratidão que experimentou. Nesse momento, "formou-se um quadro em torno da Santíssima Virgem um pouco oval, onde



havia, no alto, estas palavras: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós", escritas em letras de ouro. A inscrição, em semicírculo, começava à altura da mão direita, passava por cima da cabeça e acabava na altura da mão esquerda. O globo de ouro havia desaparecido sob o fulgor dos feixes luminosos, jorrando de todos os lados; as mãos se haviam inclinado e os braços permaneciam estendidos sob o peso dos tesouros de graças obtidos. Então, uma voz se fez ouvir, que me disse: "Fazei, fazei cunhar uma medalha com esse modelo. Todas as pessoas que a usarem receberão grandes graças, trazendo-a ao pescoço. As graças serão abundantes para as pessoas que usarem com confiança..."

Tal é, em sua essência, a revelação da Medalha Milagrosa. A Santa ouviu ainda uma voz sobre o reverso da Medalha, na qual deviam ser gravados o M e os Corações de Jesus e Maria.

A visão da Medalha Milagrosa repetiu-se ainda em outra ocasião, tendo a Vidente notado, além das características anteriores, que a Santíssima Virgem pisava "uma serpente de cor esverdeada, com manchas amarelas".

Uma voz falou à Santa, "no fundo do coração", explicando o significado dos raios que partiam das pedras que ornavam os dedos de Maria: "Estes raios são o símbolo das graças que a Santíssima Virgem obtém para as pessoas que Lhas pedem". A Vidente notou, porém, que de algumas pedras não saíam raios. A voz lhe disse: "Estas pedras das quais não sai nada são as graças que os homens se esquecem de me pedir".

Você caro leitor, leitora, não queria pedir a Nossa Senhora tais graças que Ela lhe quer dar?

Alguém pouco confiante poderia duvidar das revelações à religiosa vicentina. Faço notar que Santa Catarina Labouré não permitiu que ninguém mais, além de seu confessor e — pouco antes de morrer — sua superiora, soubesse que era ela a Vidente da *Rue du Bac*.

Além de sua canonização efetuada por Pio XII, há um pormenor confortante: o corpo de Santa Catarina Labouré permanece incorrupto até hoje, podendo ser visto por quem o deseje, no próprio santuário da *Rue du Bac*, em Paris. ABIM



CRISTO

ONTEM, HOJE, E PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS

Ser Rei!... Ser Rei é ter na frente excelsa
Pousada como um nimbo a santidade;
Receber, pelas mãos da Divindade,
Da força e da justiça a santa unção.
É ser do Deus superno leal vassalo;
Bradando em face aos povos seus direitos,
Calcando o mal, levando os seus eleitos
No caminho da paz, da mansidão.

Ser Rei, é ter, nos lábios ilibados,
Palavras de justiça e mansuetude;
Enfrentar, com as armas da virtude,
Da iniqua tempestade os escardêus.
É ser, enfim, do Eterno humilde servo,
Dos maus juiz, dos pobres, pai amado,
Regendo soberano o próprio Estado,
Com os olhos erguidos para os Céus.

Cristo é Rei!... Veio ao mundo numa lapa,
Pobrezinho, sem um berço e sem um pagem,
Recebendo a primeira vassalagem
Dos pastores dos pastos de Belém...
Mas sôbre aquela gruta se escutaram
Os cantares de súditos celestes,
E vieram adorá-lo, em régias vestes,
Soberanos de plagas muito além...

Cristo é Rei!... Nos caminhos da Judéia
Ele andou, sem ter armas nem soldados
À sua roda reunindo os desgraçados,
Aqueles que não tinham pão nem lar.
Escoltado por rudes pescadores,
Proclamou seu reinado de brandura,
E a Pedro prometeu, com voz segura,
Que seu trono jamais há de abalar!...

Cristo é Rei!... Seus domínios sem fronteiras
Conquistou-os no topo do Calvário;
Nas dores de um Martírio sanguinário,
Seu Reino de Bonança começou.
Cristo é Rei!... De seu trono poderoso
Ele rege com força a humanidade;
Não importa que horrendo o Averno brade,
Pois ao Averno p'ra sempre derrotou!...

E desde aquela morte sacrossanta
Rolaram lentamente dois milênios...
De Cristo escarneceram reis e gênios,
Mas eles já passaram... Cristo não!...
Jamais será seu cetro conquistado!...
Os príncipes iníquos deste mundo,
A exemplo de Juliano moribundo,
Nos séculos eternos o dirão!...

Sim, ô Cristo! Jamais serás vencido!...
Mas dize, então: -Por que é que Tu deixaste
Que entrasse na cidade e que a devaste
O exército estrangeiro de Belial?...
Os tronos das Nações estão desertos...
Os povos já não sabem que és Monarca,
E nas trevas da noite que os abarca,
Já não sabem se existe teu fanal!...

Por que deixaste, ô Cristo, que da serpe
Surgisse a negra filha, a "seita" infame?...
Por que permites que ora ela proclame
Que o Reino lhe pertence, se ele é teu?...
Por que deixas, ô Cristo, que o Laicismo
Arvore dos infernos o estandarte?...
Surge, ô Cristo, e com teus soldados parte,
A esmagar o soberbo Cananeu!...

Vem, ô Cristo, e sê Tu o Senhor do mundo!
Vem firmar o teu Reino de bonança!...
Vem, ô Cristo, e p'ra sempre enfim descansa
No trono dos humanos corações!...
Estrçalha os diademas dos tiranos!...
Desce, ô Cristo, Tu mesmo a destroná-los!...
Ressurjam os monarcas, teus vassalos,
E reina sobre os tronos das Nações!...

Ó Cristo Redentor do Corcovado!
Alarga sobre a terra dos Palmares
Numa aurora de paz os teus olhares,
Pronunciando teu Reino de esplendor!
No Brasil, nós seremos teus pioneiros!
P'ra que reines, ô Cristo, em nossa Terra,
Com o sangue que o nosso peito encerra
Rega-la-emos se preciso fôr!...

Retorna, ô Cristo, com teu cetro de ouro!
Sê das almas o brando Pegureiro!
Retorna e faze que no mundo inteiro
Haja um sô Pastor e uma sô Grei!...
Ouviremos então de Polo a Polo
Estrugir, em vibrantes clarinadas,
O brado das Nações reconquistadas:
-CRISTO VIVE E NOS SÉCULOS É REI!...



REI



REI